

PCA - PROTEÍNA C ATIVADA, RESISTÊNCIA

Finalidade

A resistência a proteína C ativada (RPCa) é um defeito hereditário que, aparentemente, desempenha um papel importante na trombofilia. Acomete aproximadamente 5% dos caucasianos. É encontrado em 20% dos pacientes com primeiro episódio de trombose venosa profunda e 50% dos casos familiares de trombose. A frequência da RPCa é dez vezes maior do que deficiências de Proteína C, Proteína S e Antitrombina III combinadas. O teste positivo pode ser confirmado através da pesquisa da mutação do Fator V de Leyden, que quando presente, caracteriza a alteração hereditária da RPCa, embora outras mutações mais raras também sido descritas. É a mutação do Fator V de Leyden que leva a fator V resistente a degradação pelo proteína C ativada, resultando em aumento do risco de trombose.

Material

Plasma Citratado

Preparo

- Jejum obrigatório de 8 horas.
- Informar no momento do cadastro o uso de qualquer medicamento e dados clínicos disponíveis.
- É desejável que o paciente não esteja usando anticoagulante oral por pelo menos 2 semanas e heparina por 48 horas.
- A suspensão de qualquer medicação deverá ser feita sob a autorização do médico responsável pelo paciente.